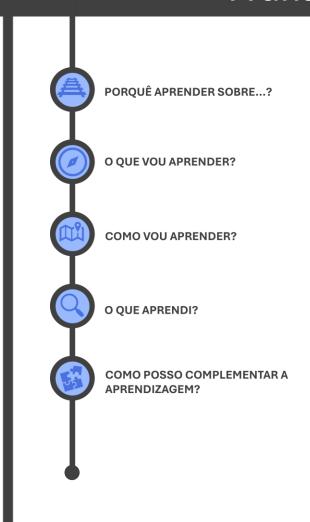




GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 46 PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 10: Coesão e progressão textual A anáfora





PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Um texto requer clareza, pertinência de ideias, ligação entre os seus elementos e partes e continuidade no pensamento.

Vem descobrir como a coerência, a coesão e a progressão temática são propriedades que conferem textualidade. Irás analisar exemplos, identificar falhas e perceber como certos mecanismos, como a anáfora, são fundamentais para a fluidez, a unidade e a economia de um texto.

Capacita-te para ler criticamente os textos. Lendo melhor, pensas melhor!



O QUE VOU APRENDER?

LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade (...).
- · Realizar leitura crítica e autónoma.
- Analisar a organização interna e externa do texto.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.

NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

• Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL*:

 Refletir criticamente sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização.

* Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento



COMO VOU APRENDER?

GTA 46: Qual o papel da anáfora na coesão e na progressão dos textos?

GTA 47: Sou capaz de escrever textos coesos e coerentes?

PORTUGUÊS 10.º ano

Tema 10: Coesão e progressão textual | A anáfora



GTA 46: Qual o papel da anáfora na coesão e na progressão do texto?

Objetivos:

- Analisar propriedades configuradoras de textualidade.
- Reconhecer princípios que garantem a coerência de um texto.
- Descobrir elementos gramaticais e lexicais responsáveis pela coesão textual.
- Compreender mecanismos de coesão textual por anáfora, reconhecendo-os como elementos a processar na leitura de textos.
- Refletir criticamente sobre temas de Cidadania e Desenvolvimento.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

Antes de iniciares as etapas deste guião, **visualiza** o vídeo até **1min28s**, de modo a enquadrares as aprendizagens e o trabalho que vais realizar.



Vídeo explicativo «Coerência vs. Coesão». Estudo Autónomo.



ETAPA 1 – Analisar a coerência de um texto

Lê os dois textos que se seguem e verifica:

- as diferenças na construção dos textos;
- os problemas do texto A que interferem com a leitura e a interpretação.

Texto A

A assembleia de alunos para debater o tema da sustentabilidade ambiental iniciou-se pontualmente às nove horas, no auditório da escola. A discussão centrou-se na importância da reciclagem de plásticos. Os alunos presentes na reunião estavam, de facto, todos lá. O novo centro de lazer da cidade, que fica ao lado da escola, foi inaugurado na semana passada com grande pompa. As emissões de carbono continuam a ser um problema global, mas podemos afirmar sem dúvida que o aquecimento global é uma invenção recente e que os oceanos estão a congelar rapidamente devido ao aumento da temperatura média. Além disso, na minha família, gostamos muito de fazer férias junto ao mar. O presidente da assembleia falou longamente sobre estas questões, disse muitas coisas importantes.

(Texto construído com suporte em IA)



A assembleia de alunos para debater o tema da sustentabilidade ambiental iniciou-se pontualmente às nove horas. A discussão centrou-se na importância da reciclagem de plásticos. Os presentes na sala, cerca de cinquenta estudantes e três professores, chegaram a um consenso sobre a necessidade de mais pontos de recolha na escola. As emissões de carbono continuam a ser um problema global, mas a presidente da mesa, Luísa Ferreira, afirmou que a implementação de medidas locais é fundamental. Ela defendeu que, embora os desafios climáticos sejam imensos, o seu impacto positivo na comunidade escolar prova que é possível procurar uma determinada ordem sistemática no combate aos problemas ambientais. A coerência do plano de ação depende agora da continuidade de sentidos entre a teoria discutida e a prática aplicada.

(Texto construído com suporte em IA)

Em pequenos grupos, partilhem as conclusões a que chegaram.

Transcrevam ou **sublinhem** exemplos do texto A que ilustrem os problemas de coerência textual listados na tabela seguinte.

Problemas de coerência	Exemplos
 Irrelevância de certas ideias, desligadas ou desenquadradas do tema/assunto, comprometendo a leitura/interpretação do texto. 	
2. <u>Contradição</u> de ideias/informações que violam a lógica e geram confusão na interpretação do texto.	
3. <u>Repetição</u> de ideias/informações sem acrescentar nada e que compromete a progressão temática.	

Troquem ideias sobre o que é a coerência textual e os três princípios em que ela assenta:

- 1. Princípio da relevância.
- 2. Princípio da não contradição.
- 3. Princípio da não tautologia (não repetição).



ETAPA 2 - Analisar a coesão de um texto

Lê os dois textos que se seguem e verifica:

- as diferenças na construção dos textos;
- os problemas do texto C que interferem com a leitura e a interpretação.



A assembleia para debater a sustentabilidade ambiental iniciou-se pontualmente às nove horas. O presidente da câmara compareceu. O Presidente da Câmara tinha sido convidado. A mesa era presidida por Luísa Ferreira. Luísa Ferreira começou a falar. Luísa Ferreira fez um discurso longo. Os estudantes estavam presentes na sala de reuniões. Os estudantes pareciam atentos. A discussão centrou-se na importância da reciclagem de plásticos. Abordou-se a questão das emissões de carbono. As emissões de carbono são um desafio global. A assembleia debateu soluções para as emissões de carbono. O mais eficaz é implementar medidas locais.

(Texto construído com suporte em IA)

Texto D

A assembleia para debater a sustentabilidade ambiental iniciou-se pontualmente às nove horas. O Presidente da Câmara compareceu, visto que ele também tinha sido convidado. A mesa era presidida por Luísa Ferreira que começou a falar e fez um discurso longo. Porém, os estudantes presentes na sala de reuniões pareciam atentos. Inicialmente, a discussão centrou-se na importância da reciclagem de plásticos. De seguida, abordou-se a questão das emissões de carbono. Este é um problema que representa um desafio global cujas soluções foram debatidas na assembleia. Contudo, concluiu-se que o mais eficaz é implementar medidas locais.

(Texto construído com suporte em IA)

Em pequenos grupos, partilhem as conclusões a que chegaram.

Transcrevam ou **sublinhem** exemplos do texto C que ilustrem os problemas de coesão textual listados na tabela seguinte.

Problemas de coesão	Exemplos
 Repetição de palavras/expressões que poderia ser evitada pelo uso de outras expressões que retomassem a mesma referência (anáfora). 	
 Ausência de elementos de articulação/ligação entre constituintes e orações (como conjunções, por exemplo) evitando o uso sistemático de frases simples e desarticuladas. 	
3. Ausência de conectores discursivos entre frases e sequências de frases estabelecendo relações de sequência, adição, oposição, causa, consequência, exemplificação, etc.	



Troquem ideias sobre o que é a coesão textual e os mecanismos em que ela assenta:

- 1. Mecanismos de anáfora retoma do que já foi referido no texto, evitando repetição monótona e conferindo fluidez e progressão.
- 2. Articulação interna das frases (tempos verbais, uso de preposições, conjunções ou locuções coordenativas e subordinativas).
- 3. Articulação entre frases e sequências de frases (conectores discursivos), estabelecendo nexos lógicos e progressão temática.



ETAPA 3 – Analisar mecanismos de coesão textual por anáfora

Lê a definição que se segue.

Anáfora

Expressão linguística (termo anafórico) cuja interpretação depende da relação de correferência total ou parcial que mantém com outra expressão que surge anteriormente no texto (o antecedente). Ou seja, o termo anafórico retoma o referente¹ do antecedente, evitando a sua repetição e garantindo continuidade e progressão. A sua interpretação necessita da memória discursiva. A anáfora pode ser nominal, pronominal, verbal e adverbial.

DT - Dicionário Terminológico em linha. Consultado em 14.10.2025: https://dt.dge.mec.pt/ (adaptado)

¹ Entidade extralinguística que é identificada por um grupo nominal. Ex.: quando escrevo ou digo «o meu livro», o referente é o objeto livro que me pertence.

necessário, podes pesquisar, no teu manual ou numa gramática, mais informação relativa à anáfora como mecanismo de coesão textual.

Lê o texto da página seguinte sobre a diversidade cultural e o pluralismo, no qual se observam vários mecanismos de coesão por anáfora.

Analisa alguns termos anafóricos que estão destacados e numerados no texto a negrito.

Para te ajudar nessa análise, **segue** as setas que os ligam aos respetivos antecedentes que se encontram sublinhados.

O Pluralismo Cultural no Século XXI: vantagens e riscos



A diversidade cultural e o pluralismo definem, inquestionavelmente, a estrutura das sociedades no século XXI, transformando cidades em autênticos mosaicos de línguas, tradições e visões de mundo. Esta realidade funciona como um fator determinante para o desenvolvimento global. A coesão social de um país moderno depende, em grande parte, de como se gere esta riqueza.

VANTAGENS: INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E COMPETÊNCIA

Uma das maiores vantagens do <u>pluralismo</u> reside na **súa** capacidade de gerar inovação. A convivência entre <u>diferentes grupos culturais</u> leva, frequentemente, à fusão de ideias entre <u>eles</u> e à descoberta de soluções criativas para problemas complexos. O intercâmbio de saberes e conhecimentos aumenta a competência coletiva, impulsiona a economia e promove um sentido de tolerância mútua, permitindo que <u>os cidadãos</u> reconheçam valores culturais para além das fronteiras linguísticas, religiosas e geográficas que <u>os</u> dividem. Muitas metrópoles globais servem como prova do sucesso da <u>diversidade cultural</u>. <u>Uma comunidade onde</u> é possível a multiplicidade de referências culturais apresenta um potencial de <u>criatividade</u> e <u>adaptabilidade</u> mais robusto, **qualidades** importantes nas sociedades

RISCOS E DESAFIOS: AMEAÇAS À COESÃO SOCIAL

No entanto, a diversidade não está isenta de riscos. O principal desafio consiste na possibilidade de fratura social. Quando as relações que permitem a união dos elementos falham ao nível social, podem surgir tensões e conflitos. O aumento da segregação, o medo do "outro" e a radicalização de identidades são alguns dos perigos. Se estes não forem geridos por políticas de integração eficazes, podem levar à formação de comunidades isoladas, falhando em manter o sentido de comunidade e de convivência. É essencial que os líderes promovam o diálogo constante entre os vários grupos de uma sociedade e fomentem a sua participação cívica plena.

CONCLUSÃO: O IMPERATIVO DA GESTÃO COERENTE

A construção de sociedades justas e coesas exige que se aceite o pluralismo como um valor fundamental. **Ela** não é uma tarefa fácil, exigindo um esforço contínuo para garantir a coesão a nível social.

(Texto construído com suporte em IA)

modernas.



Mobilizando conhecimentos de gramática, **associa** os exemplos numerados no texto aos diferentes tipos de anáfora descritos nas caixas **A** a **H**.

- A. Anáfora gramatical através de advérbio relativo que retoma o referente de um nome ou grupo nominal antecedente
- B. Anáfora
 gramatical através
 de pronome pessoal
 que retoma o
 referente de um
 nome ou grupo
 nominal
 antecedente
- C. Anáfora gramatical através de possessivo que retoma o referente de um nome ou grupo nominal antecedente

- D. Anáfora lexical por substituição através de hiperónimo que retoma e engloba hipónimo(s) antecedentes
- E. Anáfora lexical por repetição, total ou parcial, de antecedente, reiterando a unidade temática

- F. Anáfora
 gramatical através
 de pronome relativo
 que retoma o
 referente de um
 nome ou grupo
 nominal
 antecedente
- G. Anáfora lexical por substituição nominal que resume uma oração ou expressão mais longa e com uso de demonstrativo
- H. Anáfora gramatical através de pronome demonstrativo que retoma o referente de um nome ou grupo nominal antecedente

Reflete sobre o tema abordado – diversidade cultural e pluralismo - e **debate** com os teus colegas, considerando as informações apresentadas no texto.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Analisar a coerência de um texto Cenários de resposta:

	Exemplos
1	«O novo centro de lazer da cidade, que fica ao lado da escola, foi inaugurado na semana passada» ou a última frase do texto.
2	«o aquecimento global é uma invenção recente e que os oceanos estão a congelar rapidamente devido ao aumento da temperatura média.» contém ideias que se negam mutuamente.
3	«Os alunos presentes na reunião estavam, de facto, todos lá.»

Exemplos de tópicos que podem surgir na troca de ideias sobre a coerência:

- Tem a ver com o sentido global, o tema, a informação selecionada e como ela está organizada.
- Informações ligam-se entre si com pertinência e continuidade e depende do contexto e dos conhecimentos do recetor para interpretar (relevância).
- Implica que as informações não violem o sentido lógico que se vai construindo à medida que o texto progride (não-contradição).
- Evitar repetir ideias sem acrescentar informação nova, sendo diferente da repetição para criar coesão para obter efeitos estilísticos (não-tautologia).

ETAPA 2 – Analisar a coesão de um texto Cenários de resposta:

	Exemplos
1	«Luísa Ferreira» «Os estudantes»
2	Predominância de frases simples: «O presidente da câmara estava lá. O Presidente da Câmara tinha sido convidado.»
3	Não estão estabelecidas relações de sequência, de causa e consequência, de oposição, de conclusão, etc. Por exemplo: «A assembleia apenas debateu possíveis soluções. Devemos implementar medidas locais.»

Exemplos de tópicos que podem surgir na troca de ideias sobre coesão:

- Procura de economia discursiva e de progressão temática.
- Tem a ver com a ligação entre os vários elementos de um texto a nível gramatical e lexical (é uma propriedade interna ao texto), através de expressões anafóricas que retomam outras já referidas; processos sintáticos de construção frásica preposições, conjunções, tempos verbais -; conectores discursivos que estabelecem relação entre as partes do texto, garantindo progressão.

ETAPA 3 – Analisar mecanismos de coesão textual por anáfora Resposta:

A. Exemplo 7; B. Exemplos 4, 5 e 14; C. Exemplos 3 e 13; D. Exemplo 8; E. Exemplos 6 e 9; F. Exemplo 10; G. Exemplos 1, 2 e 11; H. Exemplo 12.



O QUE APRENDI?

Compreendes o papel da anáfora na coesão e na progressão dos textos? **És capaz** de...

- analisar propriedades configuradoras de textualidade?
- reconhecer princípios que garantem a coerência de um texto?
- descobrir elementos gramaticais e lexicais responsáveis pela coesão textual?
- compreender mecanismos de coesão textual por anáfora, reconhecendo-os como elementos a processar na leitura de textos?
- refletir criticamente sobre temas de Cidadania e Desenvolvimento?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Estuda as páginas do manual sobre coerência textual, coesão textual e progressão temática e **resolve** exercícios que possam surgir nessas páginas

Visualiza o vídeo explicativo



Vídeo explicativo «Coerência vs. Coesão». Estudo Autónomo.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Desafio

Relê o texto da página 7 deste guião.

Reflete sobre a qualidade da leitura que fizeste e **verifica** se:

- compreendeste o sentido global do texto (garantido pela coerência ao nível do tema, da informação apresentada, da tua competência leitora e do teu conhecimento do mundo):
- és capaz de sintetizar as ideias/informações apresentadas no texto como vantagens da diversidade cultural e do pluralismo das sociedades;
- és capaz de sintetizar as ideias/informações apresentadas no texto como riscos e desafios da diversidade cultural e do pluralismo das sociedades;
- compreendeste a perspetiva dupla que é sintetizada na conclusão;
- és capaz de avaliar o tratamento dado ao tema e as informações apresentadas no texto com sentido crítico, mobilizando o teu conhecimento do mundo e a tua capacidade de argumentar com fundamento.